



Press release
23.outubro.2017

Questionário “FOOD 2017”:

Um em cada dois colaboradores percebe as novas tecnologias como uma ferramenta útil na melhoria dos hábitos alimentares.

A 5ª edição do questionário “FOOD” concluiu que quer os colaboradores das organizações, quer os proprietários dos restaurantes se encontram mais atentos ao equilíbrio nutricional das refeições que ingerem, no período de almoço, ao longo dos últimos anos.

Coordenado pela Edenred, o Programa FOOD (*Fighting Obesity through Offer and Demand* – Combater a Obesidade através da Oferta e da Procura) inquiriu este ano mais de 20.000 colaboradores – praticamente duas vezes mais quando comparado com o ano de 2016 – e perto de 1.300 proprietários de restaurantes, em oito países da Europa: Áustria, Bélgica, República Checa, França, Itália, Portugal, Eslováquia e Espanha. Os resultados do questionário foram apresentados no passado dia 19 de outubro, no decorrer do **webcast #LetsTalkFood, organizado pela Edenred, e durante uma conferência no Parlamento Europeu, em Bruxelas.**

Desde o ano de 2012 que a Edenred promove o questionário “FOOD”, a nível europeu, com o objetivo de, por um lado, avaliar as necessidades alimentares dos colaboradores das organizações e, por outro, de motivar os proprietários dos restaurantes a disponibilizarem refeições mais equilibradas, do ponto de vista nutricional. As tendências verificadas nos últimos anos revelam um aumento significativo da consciencialização, entre fornecedores e consumidores, dos benefícios associados à adoção de hábitos alimentares mais equilibrados.

Os resultados do questionário foram apresentados num **webcast** disponível em **www.letstalkfood.net**, que decorreu no passado dia 19 de outubro. Esta conversa interativa, co-conduzida por **Bertrand Dumazy**, Chairman e Chief Executive Officer da Edenred, **Nathalie Renaudin**, Coordenadora do Programa FOOD e **Sylvie Dejardin**, profissional dedicada à área da Nutrição, foi o mote para a conferência dedicada à apresentação de resultados do questionário “FOOD 2017”, que teve lugar, no período da tarde, no Parlamento Europeu. Esta conferência contou com a participação **John F. Ryan**, Diretor-Geral para a Saúde, da Direção-Geral da Saúde e Consumidores da Comissão Europeia; **Dirk Meusel**, Scientific Project Officer, da Unidade de Saúde, da Agência de Execução para

os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (CHAFEA); **Birgit Morlion**, responsável pelo Programa de Política de Saúde da Comissão Europeia; **Daciana Sarbu**, Membro do Parlamento Europeu e Vice-Chair do Comité do Parlamento Europeu para o Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar; **Alojz Peterle**, membro do Parlamento Europeu e co-presidente do grupo de trabalho da área da saúde integrado no Comité do Parlamento Europeu para o Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar; **Pedro Graça**, Diretor do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, integrado na Direção Geral de Saúde, em Portugal; **Martin Caraher**, Professor de Política Alimentar Saudável na City University (em Londres); e **Giuseppe Masanotti**, Professor de Higiene e Saúde Pública na L'Università degli Studi di Perugia (Itália).

Este ano, o questionário “FOOD” atribuiu uma maior relevância aos meios e ferramentas que promovem uma crescente consciencialização para a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis, particularmente no que respeita ao papel que as novas tecnologias podem desempenhar nesse âmbito.

De acordo com o “FOOD 2017”, **metade dos colaboradores de empresas inquiridos (50%) acredita que as novas tecnologias podem constituir uma ajuda no momento da adoção de hábitos alimentares mais saudáveis** e cerca de metade dos proprietários dos restaurantes (46%) confirma que essas tecnologias podem ser úteis no encontro de uma resposta mais eficiente aos pedidos de refeições mais equilibradas, por parte dos seus clientes. Esta questão relacionada com as novas tecnologias gerou, aliás, diferentes respostas entre os países envolvidos no estudo: enquanto metade dos colaboradores de empresas em Portugal, na Eslováquia, em Itália, em Espanha e na República Checa identificam as novas tecnologias como uma ferramenta útil na adoção de uma alimentação mais equilibrada; em França, 42% dos colaboradores que participaram no estudo não reconhecem essa utilidade. Por sua vez, os proprietários dos restaurantes desses países revelaram pontos de vista semelhantes: enquanto um em cada dois proprietários de restaurantes em Portugal, Espanha, Eslováquia e Itália percebe as novas tecnologias como uma ferramenta útil na melhoria dos hábitos alimentares, 87% dos proprietários de restaurantes, em França, discordam deste ponto de vista.

Adotar uma dieta saudável e equilibrada: uma preocupação para os colaboradores das organizações

Os *snacks* a meio da manhã/tarde são já um hábito para os colaboradores das empresas, a nível europeu, uma vez que **72% desses inquiridos afirmou que leva esse tipo de *snacks* diariamente para o seu local de trabalho**. Esta realidade é ainda mais expressiva em países como Portugal e a Eslováquia, nos quais essa afirmação é confirmada por 80% dos colaboradores.

São também, cada vez mais, os colaboradores de organizações na Europa que valorizam a **qualidade das suas refeições, no período de almoço: três em quatro colaboradores afirmou que esse é o primeiro critério no momento da escolha do restaurante em que pretendem almoçar**. O mesmo critério é também considerado por um em cada dois colaboradores, no momento da escolha das diferentes opções disponibilizadas nos menus dos restaurantes. Esse critério surge como o segundo mais importante, imediatamente a seguir ao desejo de comer um determinado alimento ou um determinado tipo de cozinha e à frente do fator preço. Relevantes diferenças culturais foram identificadas sobre esta questão: 87% dos colaboradores italianos consideram que o equilíbrio nutricional das refeições servidas é um importante critério na seleção do restaurante versus 61% dos colaboradores checos. A mesma disparidade foi observada na escolha do pedido: 73% dos inquiridos espanhóis têm em conta o equilíbrio

nutricional da sua refeição quando selecionam uma opção das várias disponibilizadas no menu de um restaurante; essa consideração apenas é tida em conta por 28% dos colaboradores de França.

Proprietários de restaurantes cada vez mais envolvidos

Os proprietários dos restaurantes confirmam que o crescente interesse dos seus clientes em opções de menus mais saudáveis, nos últimos anos. Entre 2012 e 2016, a percentagem de proprietários de restaurantes que observaram um aumento de pedidos de refeições mais equilibradas aumentou quase 20 pontos percentuais (de 17%, em 2012, para 36%, em 2016). Esta percentagem diminuiu ligeiramente em 2017, mas ainda assim mantém-se elevada (30%). Simultaneamente, apenas uma percentagem marginal de proprietários de restaurantes (cerca de 2%-3% em cada ano, com exceção de 2013, em que essa percentagem se situou nos 9%) notou uma diminuição na procura de refeições saudáveis. Estes números confirmam que, de um modo geral, os colaboradores das organizações estão focados na adoção de comportamentos alimentares mais saudáveis.

Uma vez mais, as diferenças entre os países inquiridos foram confirmadas: mais de seis em dez proprietários de restaurantes em Portugal e em Espanha verificaram que os seus clientes estão, cada vez mais, preocupados com o equilíbrio das suas refeições (67% e 64%, respetivamente), enquanto em França e na República Checa, apenas 16% (França) e 20% (Rep. Checa) verificam a mesma preocupação.

*“Enquanto empresa responsável pela criação dos títulos de refeição, a Edenred tem sido, desde a sua fundação, o ponto de convergência entre os proprietários dos restaurantes, os colaboradores e as empresas. Atualmente, um bilião de refeições são servidas, anualmente, com os nossos títulos de refeição, o que nos confere uma vantagem adicional no que respeita à avaliação dos hábitos alimentares adotados no local de trabalho. Em virtude da digitalização desses títulos sob a forma de cartões e de transações móveis, a Edenred encontra-se melhor posicionada do que nunca para promover o acesso a refeições saudáveis e equilibradas”, afirma **Bertrand Dumazy**, Chairman e Chief Executive Officer da Edenred.*

*“Enquanto fonte de informação e ferramenta educacional, as novas tecnologias e, particularmente as aplicações móveis oferecem abordagens promissoras na promoção de uma alimentação equilibrada, no dia-a-dia de trabalho. O questionário “FOOD 2017” revela que para os colaboradores das empresas e para os proprietários dos restaurantes essas tecnologias são um elemento-chave nessa promoção”, conclui **Nathalie Renaudin**, Coordenadora do programa FOOD.*

A **Edenred** é o líder mundial em soluções transacionais para empresas, colaboradores e comerciantes. Soluções estas que podem ser entregues através de cartões, aplicações móveis, plataformas *online* ou vales de papel. Representando todas as elas, um aumento real do poder de compra dos colaboradores, uma gestão otimizada dos custos para as empresas e um aumento do volume de negócios para os comerciantes afiliados. A oferta da Edenred assenta em torno de três linhas de negócios:

- Benefícios para o Colaborador (EuroTicket®, Cheque Creche, Cheque Estudante e Cheque Formação, em Portugal);
- Soluções complementares, incluindo pagamentos corporativos (Edenred Corporate Payment, ainda sem relevância em Portugal), incentivos e recompensas (Cheques Compliment) e programas publico-sociais;
- Soluções de Frota e Mobilidade (ainda sem relevância em Portugal).

O Grupo reúne uma rede exclusiva de 43 milhões de utilizadores, 750 mil empresas e instituições públicas e 1,4 milhões de comerciantes afiliados. Listada na bolsa de valores da Euronext Paris, a Edenred opera em 42 países, com cerca de 8 mil colaboradores. Em 2016, o Grupo fez a gestão de cerca de 20 mil milhões de euros em transações, das quais 70% foram realizadas via cartão, dispositivo móvel ou web.

Os logotipos e outras marcas mencionadas e apresentadas neste comunicado de imprensa são marcas registradas da Edenred S.A., das suas subsidiárias ou terceiros. Não podem ser utilizados para fins comerciais sem o consentimento prévio por escrito dos seus proprietários.

Siga a Edenred no Twitter: www.twitter.com/Edenred

CONTACTOS

Relações com a Imprensa

Anne-Sophie Sibout
+33 (0)1 74 31 86 11
anne-sophie.sibout@edenred.com

Anne-Sophie Sergent
+33 (0)1 74 31 86 27
anne-sophie.sergent@edenred.com

Matthieu Santalucia
+33 (0)1 74 31 87 12
matthieu.santalucia@edenred.com

Relações com a Imprensa em Portugal

Joana Vilhena
+351 919 001 181
joana.vilhena@edenred.com

Relações com Investidores e Shareholders

Solène Zammito
+33 (0)1 74 31 88 68
solene.zammito@edenred.com

Loïc Da Silva
+33 (0)1 74 31 84 16
loic.dasilva@edenred.com